O GÊNERO NO CAMINHO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE LIBERDADE

Kalita Maieski Leal Fresingheli [1]

Nitiélle Floriano Dias [2]

Jonas Anderson Simões das Neves [3]

Resumo:

Ainda que os debates acerca do gênero e da sexualidade tenham emergido desde meados do século passado, especialmente a partir dos trabalhos de Focault, das teorias feministas e da perspectiva pós-colonial, ainda se constitui num tema intrincado, especialmente quando se trata do cenário da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de organização e realização de duas atividades públicas por parte desse grupo, as quais se propuseram a discutir temáticas afeitas ao liberalismo e ao movimento LGBTTT. O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa em material bibliográfico e a realização de entrevistas, tanto semi-estruturadas quanto abertas, com o grupo Joaquim Nabuco, realizadas no mês de setembro através de entrevistas que foram gravadas. Segundo os integrantes, o grupo, formalizado no início de 2017, foi organizado por ter pouco espaço na cidade de Itaqui para debater questões ligadas à liberdade. Não apenas o estudo, mas também questionar os tabus que tem na sociedade, falando sobre liberdade econômica, política, liberdade civil e liberdade social. Portanto, é valido ressaltar a importância de tratar sobre assuntos relacionados a temática LGBTTT, pois de certa forma, o homossexualismo não é respeitado. Acredita-se que, o mundo se atualiza, mas a sociedade precisa se adaptar as novas dinâmicas sociais.

Palavras-chave: LGBTTT, movimentos sociais, sexualidade.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O GÊNERO NO CAMINHO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE LIBERDADE

[1] Aluno de graduação. kalitademais@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. nitiellefloriano@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. jonasneves@unipampa.edu.br. Orientador

O GÊNERO NO CAMINHO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE LIBERDADE

1. INTRODUÇÃO

Ainda que os debates acerca do gênero e da sexualidade tenham emergido desde meados do século passado, especialmente a partir dos trabalhos de Focault, das teorias feministas e dos debates sobre diversas situações de escolhas sexuais da sociedade, foi apenas a partir dos anos 1990 que passaram a ocupar um espaço mais amplo de debate, especialmente pelo reconhecimento, por parte de alguns setores da sociedade, da legitimidade de alguns movimentos sociais, tais como o movimento social LGBTTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros).

Segundo Facchini (2003), o movimento homossexual surgiu no Brasil na segunda metade dos anos 70, esse termo é entendido como o conjunto das associações e entidades, parcialmente institucionalizadas, e também, como "minorias ativas" (GOUVEIA e CAMINO, 2009).

Na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, em especial o município de Itaqui, o tema da homossexualidade constitui-se num tabu, havendo muita resistência no que tange a seu debate na esfera pública, o que pode ser atribuído, em alguma medida, as feições conservadoras típicas de pequenas cidades interioranas, bastante presentes na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

O projeto que deu origem a este trabalho começou a ser gestado em Junho de 2017, quando se começou um trabalho de mapeamento dos grupos culturais existentes no município de Itaqui, numa proposta de exercício de cartografia social do município. Neste exercício, identificou-se no município a presença do grupo Joaquim Nabuco, de perspectiva liberal, mas afinado com o movimento LGBTT. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de organização e realização de duas atividades públicas por parte desse grupo, as quais se propuseram a discutir temáticas afeitas ao liberalismo e ao movimento LGBTTT.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho tem como metodologia a pesquisa em material bibliográfico e a realização de entrevistas, tanto semi-estruturadas quanto abertas, com o grupo Joaquim Nabuco, realizadas no mês de setembro.

As entrevistas foram gravadas, com autorização dos entrevistados, para posterior transcrição. Os resultados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Segundo os integrantes, o grupo, formalizado no início de 2017, foi organizado por ter pouco espaço na cidade de Itaqui para debater questões ligadas

à liberdade. Não apenas o estudo, mas também questionar os tabus que tem na sociedade, falando sobre liberdade econômica, política, liberdade civil e liberdade social.

O grupo tem como objetivo, criar uma cultura de liberdade em Itaqui, não apenas buscar questionar, mas também criar um conceito de liberdade nas pessoas, por ser uma cidade conservadora.

Assim, no primeiro encontro, ocorrido no Parcão do município de Itaqui, com a participação de integrantes do grupo e do partido livres foi discutido sobre política, de forma ampla sobre o que estava acontecendo atualmente no Brasil, bem como acerca das possíveis implicações da continuidade do atual modelo, ressalvando-se o cunho político do evento, associado a perspectiva liberal. Em relação a receptividade do público ao evento, os integrantes avaliam como satisfatória, dado que o resultado foi uma roda de conversa bem elaborada, de forma que os integrantes entenderam haver espaço para a organização de um segundo evento.

O segundo encontro, ocorrido na praça municipal Marechal Deodoro da Fonseca em Itaqui, teve uma maior interação das pessoas presentes, pelo motivo de abordar assuntos como o feminismo e a homofobia, e, em especifico, o movimento LGBTTT, onde foi possível a participação de pessoas identificadas com diferentes gêneros, tais como lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e héteros. Cada participante contava seus relatos de como foi sua trajetória de vida e se em algum momento sofreu algum tipo de preconceito por ser diferente.

> *As experiências pessoais de cada um, independente que seja hétero, bissexual, pansexual, (...) na verdade o evento começou assim, cada um se apresentando e dizendo sua sexualidade, depois falando sobre sua descoberta, experiência, cada um falava um pouco. (entrevistado).*

A reação das pessoas ao verem a roda de conversa foi, de certa forma, positiva, mas também não se pode ignorar atitudes preconceituosas relativas aos participantes do evento, reafirmando-se, nesse sentido, o viés conservador e machista presente no município de Itaqui.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi analisar os dois eventos (intervenções públicas) do grupo. Sendo assim, a partir das entrevistas foi possível identificar que a óptica do grupo é conscientizar a população do município de Itaqui, a expandir sua ideia de liberdade. Portanto, é valido ressaltar a importância de tratar sobre assuntos relacionados a temática LGBTTT, pois de certa forma, o homossexualismo não é respeitado. Acredita-se que, o mundo se atualiza, mas a sociedade precisa se adaptar as novas dinâmicas sociais.

5. REFERÊNCIAS

FACCHINI. R. Entre compassos e descompassos: um olhar para o “campo” e para a “arena” 1 do movimento LGBT brasileiro. Bagoas, n. 04, p. 131-158, 2009.

FACCHINI. R. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cadernos AEL, v. 10, n. 18/19, p. 45, 2003.

FONSECA. A.D.; GOMES. V.L.O.; TEIXEIRA. K.C. Percepção de adolescentes sobre uma ação educativa em orientação sexual realizada por acadêmicos de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 14, n. 2, p. 330-337, 2010